

## IMIGRANTES, DIREITO AO TRABALHO E BIOPODER: UM OLHAR FOUCAULTIANO

LUÍS GUSTAVO DE PINHO AMARAL<sup>1</sup>; HEITOR FARIAS SOARES GUERRA<sup>2</sup>;  
LUCAS BRAUNSTEIN DA CUNHA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduado em Jornalismo. Acadêmico em Direito pela Universidade Federal de Pelotas –  
gustavo\_am13@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico em Direito pela Universidade Federal de Pelotas– heitorfariasg@gmail.com

<sup>3</sup>Graduado em Direito pela Universidade Federal de Rio Grande. Acadêmico de Antropologia pela  
Universidade Federal de Pelotas – bc\_lucas@live.com

### 1. INTRODUÇÃO

Diante da proposta feita na cadeira de Arte e Construção do Conhecimento Jurídico, no ano letivo de 2018, disciplina optativa do curso de graduação da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas, foi escolhido trabalhar com o Direito ao Trabalho, dentre os direitos fundamentais e com o estudo de caso dos imigrantes senegaleses em Pelotas, Rio Grande do Sul. Essa questão será relacionada também ao conteúdo ministrado em sala de aula sobre os estudos foucaultianos, mais precisamente a noção de biopolítica e biopoder.

A imigração e os direitos dos imigrantes são temas cotidianamente abordados pela grande mídia e pela nossa sociedade. Os refugiados de guerras, crises econômicas e os fugitivos de governos autoritários tentam uma vida melhor em outro país, porém a receptividade varia, desde aqueles que abrem as portas até aqueles que não os aceitam e acham que esse novo lugar não é um local para eles, passando por aqueles que veem uma oportunidade de explorar essas pessoas para tirar proveito próprio numa visão extremamente capitalista. Analisando essa questão, pretendemos discutir como a teoria de Michel Foucault, mais precisamente as noções de biopolítica e biopoder, se relacionam com esse tema.

### 2. METODOLOGIA

Este artigo tem como base as teorias do sempre atual autor Michel Foucault, mais especificamente as noções de “biopolítica” e “biopoder”, fazendo-se uso de obras do autor francês, bem como de outros autores que o utilizam, sendo assim, a metodologia empregada foi a da pesquisa bibliográfica.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na obra de Foucault, o termo biopoder e biopolítica acabam, por vezes, aparecendo como sinônimos, mesmo, cumpre ressaltar, não os sendo de fato. Neste momento, no entanto, não intenta-se explorar a distinção dos termos, mas sim uma noção geral que encontra-se presente nos dois termos. De pronto, importante apontar o ponto de atuação do biopoder:

A biopolítica lida com a população, e a população como problema político, como problema a um só tempo científico e político, como problema biológico e como problema de poder, acho que esse aparece nesse momento (FOUCAULT, 2010, p. 206).

A biopolítica, então, age sobre a população no sentido de normatizá-la. Este é outro conceito de Foucault, o qual funciona como um “modelo-ótimo”, o qual torna-se parâmetro para um conjunto de indivíduos. Os imigrantes, indivíduos que possuem uma origem, trajetória, diferente da do “modelo-ótimo” característico do país que agora passam a habitar, são alvos de mecanismos biopolíticos de normalização, os quais são, muitas vezes, regulados pelo Direito, tais como a regulação do trabalho, questões ligadas a moradia, higiene e etc.

É a partir desse contexto que fica mais evidente a relação entre as questões que envolvem os imigrantes e a teoria de Foucault: os imigrantes fazem parte dessa rede de biopoder. Os motivos que levam um indivíduo a imigrar são os mais diversos, todavia, no caso de imigrantes que vêm para o Brasil, na maioria dos casos o fazem em busca de melhoria de vida, sobretudo no quesito econômico, ou seja, vêm em busca de trabalho. Esses indivíduos, então, são submetidos à lógicas e instituições disciplinadoras, as quais intentam tornar seus corpos dóceis e úteis (FOUCAULT, 2014), mas, principalmente, juntamente com esses mecanismos de disciplinamento e normalização, são submetidos à uma lógica do biopoder que intenta maximizar suas vidas, e isto muito mais ligado à uma lógica econômica nada filantrópica que preza por uma adequação na “força de trabalho”.

É esse poder que Foucault denominará biopolítica, a qual representa uma estratégia ao mesmo tempo de proteção e de maximização da força representada pela vida dos indivíduos, vida que passa a valer muito, “não em nome de uma pretensa filantropia, mas porque ela é essencialmente força de trabalho, isto é, produção de valor.” Nesse contexto, a vida “só é útil porque é, ao mesmo tempo, sã e dócil, ou seja, medicalizada e disciplinarizada” (WERMUTH apud REVEL, 2006, p. 55-56).

Diante do exposto, podemos perceber o quão complexa é a questão dos imigrantes no Brasil. Conceitos foucaultianos como os de disciplina e, sobretudo, de biopoder nos permitem uma análise mais ampla dos problemas enfrentados por imigrantes no âmbito trabalhista.

#### 4. CONCLUSÕES

Por fim, vale lembrar que este trabalho está na fase inicial de desenvolvimento, entretanto leituras iniciais já foram feitas e como resultado delas tivemos reflexões sobre o contexto dos imigrantes e sua inserção no mercado de trabalho. Ainda, relacionaram-se as noções de biopolítica e com o Direito, as quais permitiram uma visão mais ampla, a qual atenta-se à complexidade da relação entre os imigrantes e seus direitos trabalhistas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France (1975 – 1976: tradução Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. **Vigiar e Punir**: nascimento da prisão; tradução de Raquel Ramalhete. 42ª ed; Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



REVEL, Judith. **Nas origens do biopolítico: de Vigiar e Punir ao pensamento da atualidade.** In. GONDRA, José; KOHAN, Walter Omar. **Foucault 80 anos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 51-62.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. **O Conceito de Biopolítica em Michel Foult: Notas sobre um canteiro arqueológico inacabado.** 2017. Disponível em <<http://emporiiododireito.com.br/leitura/o-conceito-de-biopolitica-em-michel-foucault-notas-sobre-um-canteiro-arqueologico-inacabado>> Acesso em: 05 de set de 2018.